

COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

4ª REUNIÃO
EXTRAORDINÁRIA

11 DE MAIO DE 2018

14:00 HORAS

AUDITÓRIO I DO DEPARTAMENTO
TÉRREO

REUNIÃO PRESIDIDA PELA PROFESSORA	ZORAIDE SOUZA PESSOA (Coordenadora)
MOTIVO DA REUNIÃO	1) Apreciação das atas da 2ª reunião extraordinária do Colegiado de 2017, da 1ª, 2ª e 3ª reuniões extraordinárias do colegiado de 2018. 2) Apreciação ad referendum da formação de comissão para elaboração do plano de migração; 3) Apreciação do plano de migração (relator prof. Alan); e 4) Apreciação da oferta de vagas para 2019.
SECRETÁRIO	Francisco Diego Jacinto Alves de Oliveira
PROFESSORES PRESENTES	Alan Daniel Freire de Lacerda Alexandro Ferreira Cardoso da Silva Anderson Christopher dos Santos Fábio Fonseca Figueiredo Joana Tereza Vaz de Moura Lindijane de Souza Bento Almeida Raquel Maria da Costa Silveira Robério Paulino Rodrigues Sandra Cristina Gomes Sara Raquel Fernandes Queiroz de Medeiros Zoraide Souza Pessoa
DISCENTES	Victor Hugo Louzeiro Vitor Firmo de S. Moura
AUSÊNCIAS	Cláudio Roberto de Jesus (ausência Justificada) Fernando Manuel Rocha da Cruz (licenciado) Márcio Moraes Valença Maria do Livramento Miranda Clementino Soraia Maria do Socorro Carlos Vidal Winifred Knox

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19

Sessão iniciada as 14:30

Antes de adentrar ao ponto de pauta, o Discente Marcus Demétrios solicitou a palavra para conceder a nota de que, como membro presidente da comissão eleitoral do Centro Acadêmico Djalma Maranhão, cujo pleito foi realizado nos dias 02, 03 e 04 do mês corrente que teve como ganhadora a chapa 01, ao passou que indicou como membros representante discente para reuniões do colegiado do curso Henrique Silvestre Maia e Victor Hugo Louzeiro de Lima, na condição de titulares, e Vanessa Brígida de Azevedo e Vitor Firmo de Souza Rocha, na condição de suplentes. Solicitou para o colegiado a imediata integração dos nomes indicados à lista dos presentes na reunião.

O colegiado assentiu com a inserção dos discentes que, conseqüentemente, passaram a constar na lista dos presentes, ocupando as posições de Yara Vitória dos Santos Costas e Paula Fernanda da Silva Santos.

1. Apreciação das atas da 2ª reunião extraordinária do Colegiado de 2017, da 1ª, 2ª e 3ª reuniões extraordinária de 2018.

1.1. Posta em apreciação, todas as atas foram aprovadas por unanimidade.

2. Apreciação ad referendum da formação de comissão para elaboração do plano de migração.

- 20 2.1. A presidente iniciou o ponto de pauta afirmando que, na 3ª Reunião Plenária do Departamento, a
21 professora Maria do Livramento sugeriu que o plano de migração fosse elaborado por uma comissão.
22 Nesse sentido, a comissão foi formada pelos professores Alan, Lindijane e Raquel Maria.
23 2.2. O representante discente Vitor Hugo solicitou a palavra para sugerir a inclusão de um representante
24 discente na comissão, uma vez que o plano atinge diretamente o futuro dos alunos de GPP.
25 2.3. A presidente afirmou que a referida comissão já havia elaborado o documento, mas, que após a
26 votação da comissão, poderia discutir a inserção de mais um membro.
27 2.4. Postos os nomes da comissão em apreciação, todos foram aprovados por unanimidade.
28 2.5. Em atenção à solicitação do representante discente, expôs a presidente que o plano de migração
29 ainda não é o documento final, de modo que é interessante a participação dos discentes, na figura de
30 um representante, para inteirar-se da discussão e realizar os apontamentos. Prosseguiu informando
31 que, para tanto, é necessário incluir novo ponto de pauta para discutir a inclusão de mais um
32 representante discente na comissão.
33 2.6. O discente Marcus Demétrios propôs que a comissão fosse formada por 2 representantes discentes,
34 pois em caso de divergência entre os membros, poder contar com voto de desempate.
35 2.7. A presidente encaminhou para votação as seguintes propostas: a inclusão de um representante
36 discente ou dois representantes na comissão para elaboração do plano de migração.
37 2.8. Após a discussões o colegiado votou, por maioria (sete votos), pela inclusão 1 representante na
38 comissão de elaboração do plano de migração.

3. APRECIÇÃO DE REPRESENTANTE DISCENTE NA COMISSÃO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE MIGRAÇÃO.

- 40
41
42
43 3.1. A presidente abriu o ponto para discussão.
44 3.2. Após discussões, o colegiado indicou como representante discente para comissão para elaboração do
45 plano de migração o aluno Vitor Hugo Louzeiro.
46 3.3. Posto em votação, o nome foi aprovado por unanimidade.
47

4. APRECIÇÃO DO PLANO DE MIGRAÇÃO (RELATOR PROFESSOR ALAN).

- 48
49
50 4.1. A presidente abriu o concedendo palavra ao professor Alan para relatoria do ponto.
51 4.2. O professor Alan pediu a transferência da relatoria a Professora Lindijane, tendo em vista sua
52 participação em reunião junto a PROGRAD para dirimir algumas dúvidas da comissão.
53 4.3. A professora Lindijane passou a relatoria do plano de migração. Inicialmente leu a parte introdutória
54 do documento em que aponta o entendimento da comissão quanto ao plano de migração. Esclareceu
55 que o documento foi elaborado em conformidade com a resolução 1, do Conselho Nacional de
56 Educação. Ressaltou que o referido diploma é do ano de 2014 e, seu artigo 12, aduz que das
57 diretrizes lá previstas devem ser implantas no prazo máximo de 2 anos, obrigatoriamente, aos alunos
58 ingressantes. Continuou que a resolução faculta a aplicação aos ingressantes em anos anteriores.
59 Acrescentou que a PROGRAD tem o entendimento de que a Instituição tem autonomia para definir
60 como será aplicada nos alunos que já estão ativos. Prosseguiu que a comissão elaborou visando a
61 obrigatoriedade somente para os ingressantes em 2018.2, sendo, portanto, facultada a mudança para
62 os alunos já ativos no curso. Constou que o plano aborda esse impacto. Relatou que, em relação as
63 horas aulas por docente, a implementação desse entendimento representa uma média 247 horas na
64 graduação, isso sem contar as horas na pós-graduação, bem como da carga horaria reduzida dos
65 professores que ocupam cargo de gestão. Avaliou que, além do impacto na carga horária, terá
66 alterações de infraestrutura, pois precisaria de mais 4 salas de aulas. No caso da implementação ser
67 compulsória a todos os alunos, avaliou que com mais 2 professores já supriria a demanda para
68 implementação. Alertou que a decisão final, quanto facultativo ou obrigatório, será da reitoria e o
69 colegiado apenas sinaliza quanto a preferência. Aduziu que a comissão pesquisou o entendimento do
70 judiciário quanto à modificação obrigatória e concluiu que há jurisprudência apontando no sentido de
71 que autonomia universitária é considerada, mas é limitada quando há o prejuízo ao aluno. Concluiu
72 que o colegiado deve apreciar os dois cenários: a migração compulsória ou facultativa.

COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

4ª REUNIÃO
EXTRAORDINÁRIA

11 DE MAIO DE 2018

14:00 HORAS

AUDITÓRIO I DO DEPARTAMENTO
TÉRREO

- 73 4.4. A professora Sandra afirmou que algumas Universidades passaram pela mesma situação e prevalece a
74 opção da mudança ser compulsória. Informou que conversou com a coordenadora do curso da UFMG
75 e foi informada que o curso passou por esse processo e colegiado, inclusive recomendado pela
76 PROGRAD, optou por fazer a migração de forma compulsória. Ponderou que abrindo a possibilidade
77 para escolha, o ônus recai todo somente para professor. Esclareceu que o trabalho acadêmico não se
78 resume apenas em sala de aula. Em relação a plano de migração, verificando as alternativas que
79 minimizem os danos, sugeriu que a comissão analisasse o impacto no cenário de que não haja
80 migração para os alunos com vínculo ativo, de modo que os alunos que ingressaram na grade anterior
81 não tivessem a opção de migrar pela nova grade. Considerou que é um cenário que merece análise.
82 Recomendou ainda que observassem o cenário de algumas disciplinas da nova grade serem ofertadas
83 como optativa na grade antiga. Alertou ainda que preocupa a ideia de aprovar um plano de migração
84 e a Universidade não corresponder com as demandas mínimas necessárias. Por fim, questionou
85 quanto a regra da Universidade que prevê de que a migração apenas pode ser feita pelos alunos que
86 não integralizaram TCC ou projeto de TCC, pois, acontecendo a migração, esses componentes terão
87 que ser pagos novamente, sobretudo na grade proposta que tem, inclusive, carga horária superior.
88 Perguntou se não seria o caso de a migração ser feita somente por àqueles que ainda não pagou tais
89 atividades.
- 90 4.5. O representante discente Vitor Hugo observou que deve ser ponderado, também, o lado dos alunos,
91 pois isso impacta diretamente na vida deles, visto que vários já se programam para terminar o curso
92 em prazo certo.
- 93 4.6. Professora Sara sugeriu que a coordenação do curso realizasse uma pesquisa com os alunos via
94 SIGAA disponibilizando um questionário para saber a opinião dos alunos acerca da migração.
- 95 4.7. Após discussões, diante dos novos cenários, a presidente sugeriu para o Colegiado a retirada do
96 ponto de pauta para realização de pesquisa entre os alunos, bem como o estudo dos impactos com as
97 sugestões dadas, além do que é o tempo necessário para os novos representantes discentes ficarem
98 mais inteirados do processo em curso.
- 99 4.8. A sugestão foi acatada pelo colegiado por unanimidade.

101 5. APRECIÇÃO DE OFERTA DE VAGAS PARA 2019.

- 102
- 103 5.1. Inicialmente a Presidente da sessão exibiu quadro de proposta de vagas, a qual foi apreciada e
104 discutida.
- 105 5.2. Após as discussões, a presidente encaminhou para votação a proposta de que no semestre de 2018.2
106 as vagas sejam distribuídas da seguinte forma:
- 107
- 108 SISU ou Reingresso de 2º ciclo ou ENEM/THE – 120 vagas (60 para o turno da tarde e 60 para o
109 turno da noite);
110 PEC-G – 5 vagas;
111 TIMOR-LESTE - 5 vagas; e
112 Mobilidade interna – 5 vagas.
- 113
- 114 5.3. O quadro de vagas foi posto em votação e aprovado por maioria, com uma abstenção.
- 115
- 116

OBSERVAÇÕES

Sessão encerrada às 18:00h.
Pauta vencida.